



ESTUDO DE CASO EM CRIANÇA COM DISTÚRBIO NA FALA: problema relacionado ao (re) conhecimento das consoantes aliadas à letra 'l'

Márcia Verônica de Lourenço¹

Nádia Lenz²

Cibele Machado³

Resumo: Este trabalho foi realizado como parte da avaliação da disciplina de psicolinguística: processos de leitura e escrita, no qual aborda-se o tema da psicolinguística, pelo viés da ocorrência do não reconhecimento do som da consoante 'l', quando posicionada entre consoante e vogal - leitura e escrita. Tendo por objetivo apresentar a psicolinguística como possibilidade de compreensão do fenômeno ocorrente na construção da fala e da escrita com as palavras que contêm 'l', nesse caso analisou-se a oralidade da menina D.D.B; considerando as seguintes especificidades de: observar o elo presente entre a leitura e a representação gráfica das palavras e perceber a relevância da leitura e da escrita na vida da mesma. A psicolinguística apareceu como suporte para o estudo, tendo-a como ciência que se interessa pela produção e compreensão da linguagem humana. É esta perspectiva, na qual o indivíduo aparece como foco da investigação, que a psicolinguística, enquanto ciência da cognição linguística, pode ser capaz de contribuir para o estudo de caso proposto. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, em estudo de caso, com a intenção de formular hipóteses, passíveis de verificação e de descrever, posteriormente, o diagnóstico alcançado, tendo como base bibliográfica os autores: Chomsky(2006), Vygotsky(1962), Ilari e Basso (2017), Coll, Marchesi e Palácios (2004), entre outros, que tratam do referido tema dando suporte para a reflexão. Este estudo justifica-se pelo intuito de buscar respostas a uma inquietação frente à ocorrência da variante linguística, em situações de leitura e escrita. Ao se tecer hipóteses considerou-se que: há um distúrbio de pronúncia, percebido ao acompanhá-la. As suas dificuldades aparecem manifestadas na leitura e na escrita, conforme podem ser verificadas em áudio e em registros. Partindo-se desse estudo, chegou-se a determinadas hipóteses: pode se tratar de dificuldades de compreensão leitora e/ou experiência de leitura reduzida que podem impedir o desenvolvimento do vocabulário,

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* de Cerro Largo-RS. Contato:

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Cerro Largo-RS. Contato:

³ Professora do curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Cerro Largo-RS. Contato: cibele.machado@uffs.edu.br



na questão da troca 'l por r'; pode se tratar de descobrir qual é o valor da leitura e da escrita na vida da criança e ainda, pode tratar-se de uma alfabetização inadequada. As hipóteses construídas, assim, são resultadas da integração entre pesquisa teórica e a investigação no caso estudado.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Psicolinguística.

Categoria: UFFS Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral